


Editorial:



Mudanças em 2018 e Expectativas para 2019



Wesley Mendes-Da-Silva

 <https://orcid.org/0000-0002-5500-4872>

Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Editor-chefe da RAC

Neste editorial do último número do volume relativo a 2018, é mister o registro de um conjunto de avanços alcançados pela Revista de Administração Contemporânea (RAC), bem como o agradecimento às pessoas e instituições que colaboram para o cumprimento do papel desempenhado pela RAC este ano. A RAC é, indubitavelmente, um dos principais meios de interlocução da comunidade acadêmica da área de negócios, seja entre pesquisadores interessados nesse campo de conhecimento, ou mesmo entre a comunidade acadêmica e outros segmentos da sociedade. Por isso, enfatizou-se neste ano um conjunto de esforços no sentido de estreitar a distância entre a RAC do seu principal alvo: autores e leitores, sem esquecer da contribuição do revisor anônimo, sem a qual as revistas científicas teriam dificuldades em conduzir o processo editorial, ao menos nos moldes atuais (Mendes-Da-Silva, 2018a).

Esse esforço induziu, em 2018, a adoção de um rol de iniciativas por parte desta editoria, entre essas podem ser destacadas: (a) o estímulo ao maior uso de mídias sociais por parte de autores; (b) a inclusão da evidencição de diferentes métricas de altmetria (PlumX e Altmetrics) dos trabalhos publicados pela RAC; (C) a produção de um novo *website* para a RAC, com novas funcionalidades, no sentido de tornar transparentes as políticas adotadas pela revista (Mendes-Da-Silva, 2018b); (d) a promoção de publicação de materiais adicionais acerca dos procedimentos adotados pelos autores no desenvolvimento das pesquisas publicadas pela RAC, em linha com práticas internacionais, conforme recomenda o Committee on Publication Ethics (COPE, 2016, 2018), destacando-se que a declaração de ética e boas práticas é um requisito obrigatório e, dificilmente, um periódico é indexado sem ele. A RAC trata esse assunto como algo essencial, e espera que, especialmente, os autores sigam os altos padrões adotados por esta revista; (e) o maior detalhamento e a atualização das políticas editoriais adotadas pela RAC, de modo a permitir melhor interlocução com os agentes indexadores, bem como orientar, de forma mais adequada possível, o grande público de interessados na RAC; (f) a atualização e a maior diversificação da equipe editorial, de modo a permitir e estimular a diversificação e o crescimento da qualidade dos trabalhos publicados pela RAC, além de contribuir para a diversificação de periódicos que têm citado trabalhos publicados por essa revista.

Essas iniciativas são decorrentes do entendimento de que o aumento do rigor da seleção de trabalhos é pedra angular para o aumento do padrão de qualidade da ciência que é feita no campo de negócios no âmbito brasileiro. Espero que, em 2019, seja viável a continuidade de esforços na mesma direção e no mesmo sentido de consolidar o posicionamento da RAC. Estamos empenhados em preparar a revista para alcançar os indexadores dos quais a RAC ainda não participa, como forma de aumentar a presença desta revista na literatura de alta qualidade na área de negócios (Marques, 2018).

Um dos aspectos mais importantes acerca da relevância de um periódico é o reconhecimento por parte de pesquisadores. Isto se reflete nas métricas de visibilidade conquistada que, ao menos em parte, é medida por meio de citações recebidas de periódicos indexados. Entende-se que, à medida que um periódico acumula artigos publicados, o número de citações deva ser maior. Ainda a respeito da consolidação de um periódico, nota-se como desejável a diversificação do conjunto de originadores de citações. No caso particular da RAC, a Figura 1 apresenta a evolução do número de citações recebidas em periódicos indexados na Scopus, desde a criação da RAC em 1997 até 2017 (período no qual recebeu ao menos 550 citações, conforme plataforma Scopus), e também a distribuição de citações recebidas por parte de trabalhos publicados pela RAC, considerando-se periódicos indexados no Scielo. Ao observar a evolução das citações à RAC na Scopus, nota-se que, entre 2004 e 2010, o volume de citações parece ter sido mais expressivo. Já quando consideramos as citações no Scielo, constata-se que a RAC parece estar alcançando mais intensamente periódicos editados no Brasil.

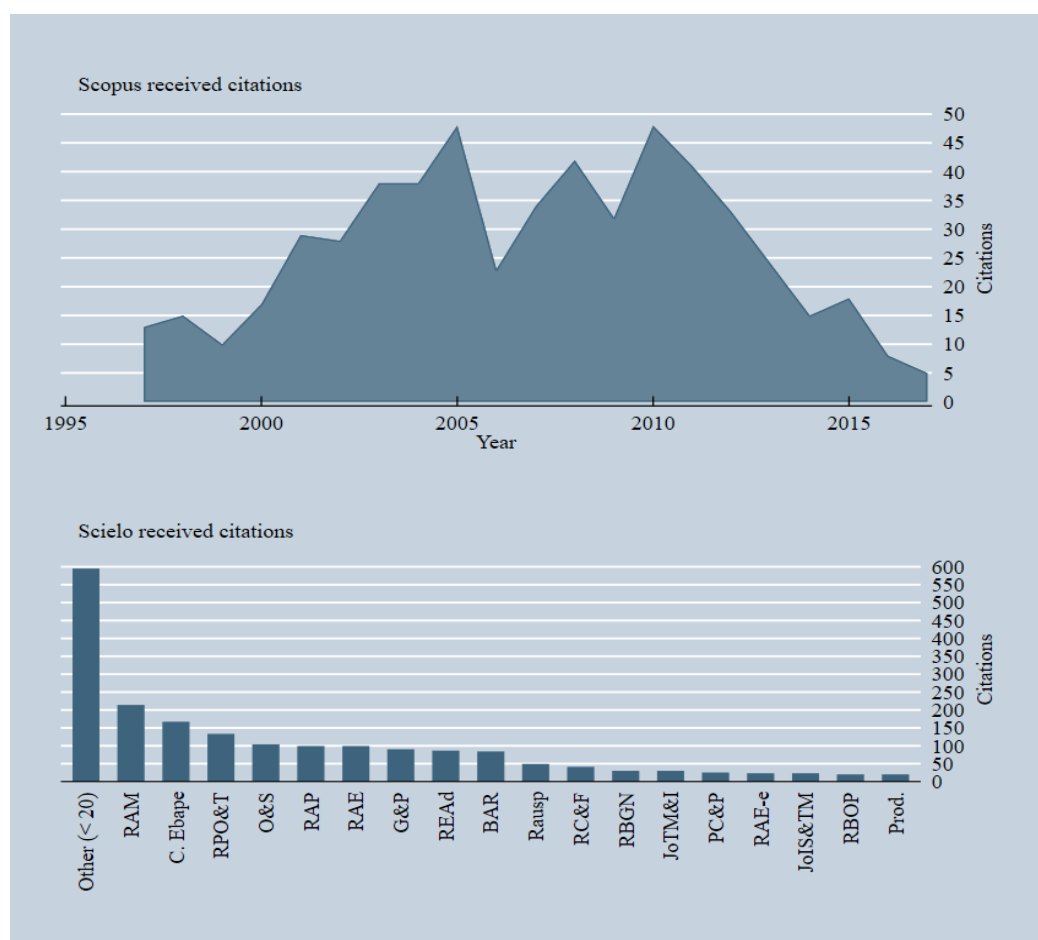


Figura 1. Citações Recebidas pela RAC de Periódicos Indexados na Scopus e no Scielo (1997-2017) Esta figura, recuperada de <http://doi.org/10.5281/zenodo.1490499>, apresenta a evolução do número de citações recebidas pela RAC entre os periódicos indexados na Scopus e na Scielo. As consultas foram realizadas nas plataformas em 15/11/2018. Foi usada a função de pesquisa avançada na Scopus REFSRCTITLE, com o título do periódico entre aspas. Em adição, buscou-se filtrar as formas variantes do título da RAC. Na Scopus (porção superior da figura) foram encontradas 559 citações a trabalhos publicados pela RAC entre 1997 e 2017. Já no Scielo foram encontradas 1.932 citações concedidas por outros periódicos (porção inferior da figura). Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados das plataformas Scopus e Scielo.

Por esse motivo, a editoria da RAC tem buscado adotar estratégias que atenuem essa concentração, mesmo que a linha editorial da RAC seja centrada em aspectos mais relevantes para o Brasil e demais mercados emergentes. Um exemplo de estratégia orientada ao alcance de maior diversificação das citações é a publicação de edições especiais (lideradas por pesquisadores reconhecidos no Brasil e no ambiente internacional) focadas em temas explicitamente prioritários e relevantes para a sociedade brasileira (e outras economias emergentes). Esperamos ter, em 2019, a publicação de duas edições especiais dedicadas a dois temas que entendemos sejam caracterizados por elevado potencial de impacto na sociedade: gestão e tecnologia na região amazônica, e governança de empresas familiares.

Novos tempos apresentam-se, novos esforços de pesquisa são necessários em diversas áreas, e em negócios não é diferente (Guerras-Martín *et al.*, 2014). É indubitável a relevância de tecnologias emergentes, tais como *Blockchain* e *Internet of Things* para a pesquisa em negócios, especialmente pelo potencial de induzir aumentos de produtividade (Lo & Campos, 2018; Mendes-Da-Silva, 2019). Convém realçar que pesquisas suportadas por tecnologias emergentes têm o potencial de contribuir tanto em termos de métodos, ou mesmo como tema de pesquisa *per se*, versando acerca do impacto das tecnologias emergentes sobre os temas relevantes na pesquisa em negócios. É notória a evolução do volume de dados disponíveis e, por extensão, também é notória a carência de estudos caracterizados pelo exame de dados tão ricos quanto a oferta desses apresenta-se para o futuro próximo (Cullen, 2017; Iliho & Saritha, 2019). É possível que esta constatação seja decorrente da carência de pesquisadores detentores de habilidades que permitam a produção de conhecimento a partir de *data driven research* (Kimmons & Veletsianos, 2018).

Ao final deste ano que ora se encerra, cabe registrar o reconhecimento e o agradecimento às agências de fomento que têm contribuído com o financiamento parcial da manutenção das atividades da RAC, notadamente CNPq e Capes; aos revisores anônimos (para conhecer a lista de pessoas que têm desempenhado esse papel recomenda-se ver as nominatas de revisores, regularmente disponíveis em bases anuais no *website* da RAC) sem os quais esta revista não cumpriria seu papel, conforme destaquei no editorial do número anterior da RAC (Mendes-Da-Silva, 2018a); aos editores associados e demais membros da governança da RAC, os quais têm desempenhado papel chave na atração e na seleção de trabalhos para a revista; ao Prof Editor Herbert Kimura, pelo trabalho anteriormente desenvolvido de forma exemplar na editoria da RAC; aos colaboradores e fornecedores da Anpad que têm servido à RAC; à Presidência da Anpad e sua Diretoria de Publicações, pelo irrestrito apoio na condução da editoria deste periódico. E, finalmente, registro meu sincero e honesto agradecimento aos autores e aos leitores da RAC, motivo de existência desta revista, que se dedica a disseminar conhecimento de acesso aberto e irrestrito na área de negócios.

Palavras finais

Nesta edição da RAC publicamos seis artigos inéditos e um caso para ensino. Dois dos seis artigos são oriundos de instituições sediadas na região Sul do Brasil. Primeiro, Hilka Pelizza Vier Machado, que atua em Santa Catarina, contribuiu com o artigo intitulado **Crescimento de Empresas na Perspectiva de Pequenos Empreendedores de Base Tecnológica**. Com esse trabalho, a autora busca compreender o processo do crescimento de empresas de base tecnológica, na perspectiva de empreendedores, focando determinantes e dificuldades de crescimento. A autora defende que os principais resultados alcançados esmiúçam a importância de percepções do empreendedor na compreensão do processo de crescimento, enquanto fenômeno multidimensional.

O segundo artigo é um ensaio teórico que vem do Paraná, de autoria de Francis Kanashiro Meneghetti, intitulado **Organizações Totalitárias: Modus Operandi e Fundamentos**. Conforme afirma a autoria, esse trabalho decorre de reflexões ocorridas ao longo de dez anos de estudos realizados a partir da análise histórica das seguintes organizações: os *Einsatzgruppen*, o complexo de *Auschwitz*, e os campos de extermínio da Operação Reinhard – *Sobibór*, *Belzec* e *Treblinka*, que compuseram o Estado Nazista; as organizações terroristas *Al-Qaeda* e Estado Islâmico, com presença em diversos países por meio de redes de células cooperativas.

O terceiro artigo inédito desta edição, **Antecedentes e Consequências da Participação de Advisor em Fusões e Aquisições**, é de autoria de Marcelo Daniel Araújo Ermel e de Roy Martelanc, que atuam na Universidade de São Paulo. Nesse trabalho, os autores intencionaram investigar o papel da presença de *advisors* no tempo de negociação e na taxa de sucesso das transações. Além disso, identifica características das transações que sejam determinantes para a participação de *advisors*. Os autores desse artigo apontam que os principais resultados obtidos indicam que as transações, as quais contam com a participação de *advisors*, são caracterizadas por maior tempo de transação, tradicionalmente associado ao papel ativo dos *advisors*, além de maior taxa de sucesso.

O quarto artigo é de autoria de Pedro Cavalcante, atuante no Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), é intitulado **Innovations in the Federal Government During the Post-new Public Management Era**. Nesse artigo, o autor busca analisar se as inovações no governo federal seguem as tendências internacionais da administração pública, especialmente na Era pós Nova Gestão Pública (NGP). O autor realiza análise de conteúdo para verificar essas relações com base nas iniciativas finalistas do Prêmio Federal de Inovação de Gestão Pública (PFIGP) de 2007 a 2015. Os principais resultados sugerem que a maioria delas possuem ao menos um princípio/diretriz do pós-NGP, sendo as relações mais recorrentes: colaboração/parceria; coordenação/control e participação/engajamento, tendo sido encontradas diferenças pouco expressivas entre finalistas e vencedores desse prêmio.

Romulo Benites de Souza Luciano, do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc), contribuiu com o artigo cujo título é **Aplicação da Smart Contract nos Contratos de Gás Natural: Uma Análise Exploratória**. Nesse trabalho, o autor busca apresentar uma das tecnologias emergentes que podem transformar o ambiente de negócios ao redor do mundo, o *Smart Contract* (SC), como proposta para automação da gestão de contratos no processo de comercialização do gás natural, em linha com tendências de aumento expressivo do uso de tecnologias na gestão das empresas.

O sexto e último artigo inédito vem de Pernambuco, **Organizational Creativity Management: Discussion Elements**, e é de autoria de Henrique Muzzio e de Fernando Gomes Paiva Júnior. Nesse artigo, os dois autores intencionam trabalhar com o conceito teórico de gestão da criatividade, concebido como a gestão do indivíduo criativo, da liderança criativa e da cultura criativa. Os autores concentram-se na criatividade como um precursor da inovação e avaliam-na como capaz de melhorar a competitividade organizacional, haja vista a premissa de que a criatividade possa ser entendida como um fenômeno social. Os autores propõem-se a abordar condições e características relacionadas ao indivíduo, à liderança e à cultura. Encerra esta última edição de 2018, o Caso para Ensino que vem de Minas Gerais intitulado **Dilema Orçamentário: A Busca pela Estabilidade no Contexto de Retração**, cuja autoria é de Camila Henriques de Paula, Wânia Candida Silva, Magnus Luiz Emmendoerfer e de Luiz Antonio Abrantes.

A editoria da Revista de Administração Contemporânea, nesta oportunidade, deseja um excelente 2019 ao seu público! Que tenham todos uma leitura proveitosa e inspiradora desta edição!

Indicadores do Processo Editorial da RAC (janela móvel julho/2017 a junho/2018)

Situação	Jul'17-Jun'18	Jun'17-Mai'18	Mai'17-Abr'18
Total de artigos publicados	36	35	42
Total de artigos submetidos	422	440	319
Artigos em avaliação	52	56	55
Artigos aceitos e publicados	12	26	18
Artigos aceitos a serem publicados	12	06	04
Tempo médio entre submissão e publicação (# dias)	237	298	315

Referências

- Committee on Publication Ethics. (2016). *Data sharing*. Retrieved October 20, 2018, from https://publicationethics.org/files/u661/Notes%20from%20Forum%20Discussion%20Topic_12_February%202016_DATA_SHARING_final.pdf
- Committee on Publication Ethics. (2018). *Principles of transparency and best practice in scholarly publishing*. Retrieved October 15, 2018, from https://publicationethics.org/files/Principles_of_Transparency_and_Best_Practice_in_Scholarly_Publishingv3_0.pdf
- Cullen, J. G. (2017). Educating business students about sustainability: A bibliometric review of current trends and research needs. *Journal of Business Ethics*, 145(2), 429-439. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2838-3>
- Guerras-Martín, L. A., Madhok, A., Montoro-Sánchez, A. (2014). The evolution of strategic management research: Recent trends and current directions. *Business Research Quarterly*, 14(2), 69-76. <https://doi.org/10.1016/j.brq.2014.03.001>
- Iliho, & Saritha, S. K. (2019). Community detection methods in social network analysis. *Advances in Intelligent Systems and Computing*, 813, 849-858.
- Kimmons, R., & Veletsianos, G. (2018). Public internet data mining methods in instructional design, educational technology, and online learning research. *Tech Trends*, 62(5), 492-500. <https://doi.org/10.1007/s11528-018-0307-4>
- Lo, F.-Y., Campos, N. (2018). Blending internet-of-things (IoT) solutions into relationship marketing strategies. *Technological Forecasting and Social Change*, 137, 10-18. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2018.09.029>
- Marques, F. (2018). Táticas para elevar o impacto. *FAPESP Pesquisa*, (263), 46-49. Recuperado de <http://revistapesquisa.fapesp.br/2018/01/16/taticas-para-elevar-o-impacto/>
- Mendes-Da-Silva, W. (Ed.). (2018a). Editorial: Reconhecimento da contribuição do revisor anônimo. *Revista de Administração Contemporânea*, 22(5). Recuperado de <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1291/pdf>. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180281>
- Mendes-Da-Silva, W. (Ed.). (2018b). Editorial: Promoção de transparência e impacto da pesquisa em negócios-editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 22(4). Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552018000400639&lng=pt&tlng=pt. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180210>
- Mendes-Da-Silva, W. (2019). *Individual behaviors and technologies for financial innovations*. New York: Sage. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-91911-9>

Autor

Wesley Mendes-Da-Silva
Rua Itapeva, 474, 8º andar, 01332-000, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: rac.wesley.mendes@gmail.com